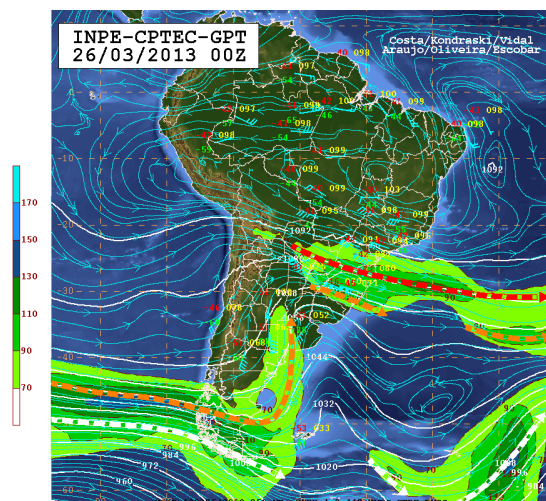


Análise Sinótica

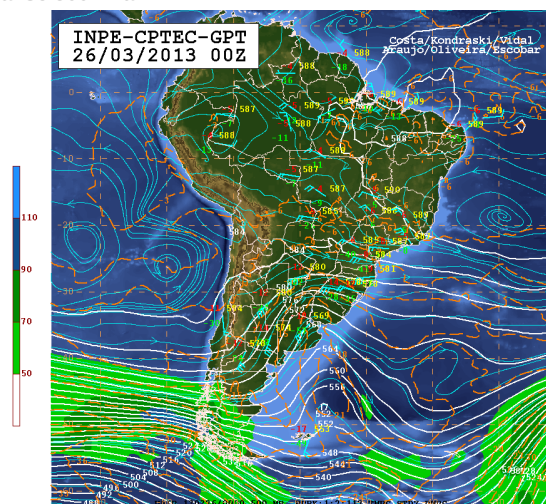
26 March 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



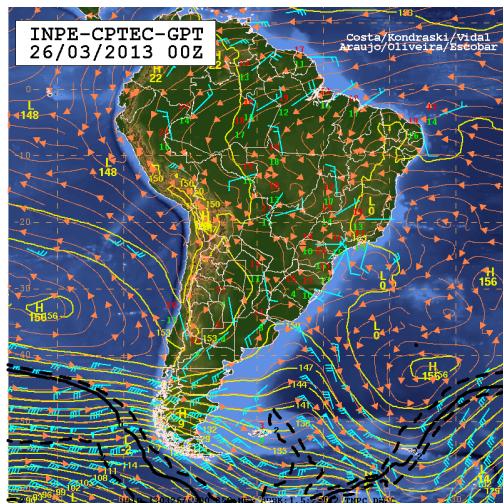
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 26/03, nota-se uma ampla área de circulação anticiclônica centrada no norte da Bolívia em aproximadamente 12°S/74°W, cuja crista se estende para o Sudeste e outra área anticiclônica sobre o sul do TO posicionada em aproximadamente 11°S/49°W estendendo a crista sobre parte do Nordeste. Observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado no Atlântico por volta de 11°S/31°W, adjacente ao litoral de AL e de SE. A combinação da circulação do VCAN com as circulações dos anticiclones (comentados) gera difluência no escoamento sobre o setor nordeste, norte e oeste do continente. Também sobre o Sudeste (leste de SP, RJ, ES e centro-nordeste e leste de MG) e parte do Sul (PR) é possível observar a difluência neste nível, devido à interação do Anticiclone e o fluxo do vento (Jato Subtropical), com velocidade superior a 30KT. Esta difluência gera divergência de massa neste nível que resulta em convergência nos níveis mais baixos da troposfera, padrão que aliado à termodinâmica favorável intensifica a atividade convectiva entre o noroeste do PA, nordeste do AM, RR, norte do TO, MA, PI e CE. O JST e o Jato Polar Norte (JPN) estão acoplados entre o nordeste da Argentina, passando pelo RS e SC e oceano Atlântico adjacente a litoral do Sul do Brasil. Nessas áreas o fluxo do vento e forte com velocidade superior a 30KT. O ramo do JPN contorna o cavado frontal mais amplificado (reflexo do sistema em superfície) com eixo localizado entre o centro-norte da Argentina, leste da província de Buenos Aires, prosseguindo pelo Atlântico até o leste das Ilhas Malvinas. Outro cavado em altitude também pode ser observado (quase acoplado ao cavado frontal) desde o norte do Chile e centro-noroeste da Argentina. Sobre o sul do continente Sul Americano se observa o JPN e Jato Polar Sul (JPS) acoplados e com orientação quase zonal. Em aproximadamente 47°S/40°W um centro de alta pressão pode ser observado.

Análise 500 hPa



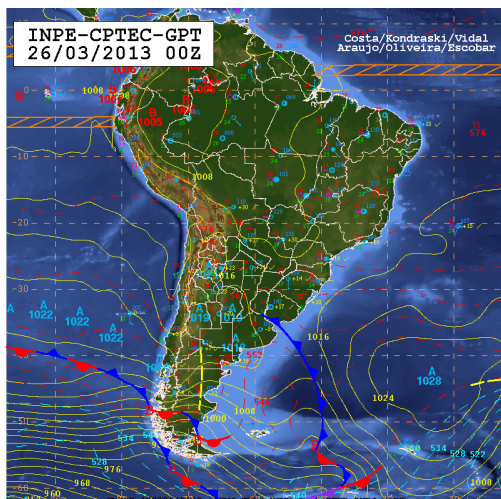
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 26/03, o escoamento está bastante perturbado no centro- norte do Continente (principalmente a norte de 30°S). Entre o norte do Paraguai e nordeste do MT também é possível observar um cavado, sobre o oceano Atlântico em aproximadamente 18°S/30°W uma área anticiclônica interage com o cavado (comentado acima) organizando a convergência de umidade e aumenta a instabilidade sobre áreas do Centro-Oeste e parte do Sudeste. Também sobre o Pacífico entre 20°S-30°S observa-se centros anticiclônicas. Entre o nordeste da Argentina, sul do Uruguai prosseguindo pelo Atlântico até o leste das ilhas Malvinas outro cavado de origem frontal, contribui para formação de nebulosidade em áreas no Sul do Brasil. A temperatura neste nível está em torno de -14°C no centro da Argentina e no RS, entre SC e MG, a mesma varia de -9°C até -6°C, respectivamente. Sobre o Pacífico ao sul de 40°S e leste de 100°W, até o estreito de é possível observar uma área com intensa baroclinia.

Análise 850 hPa



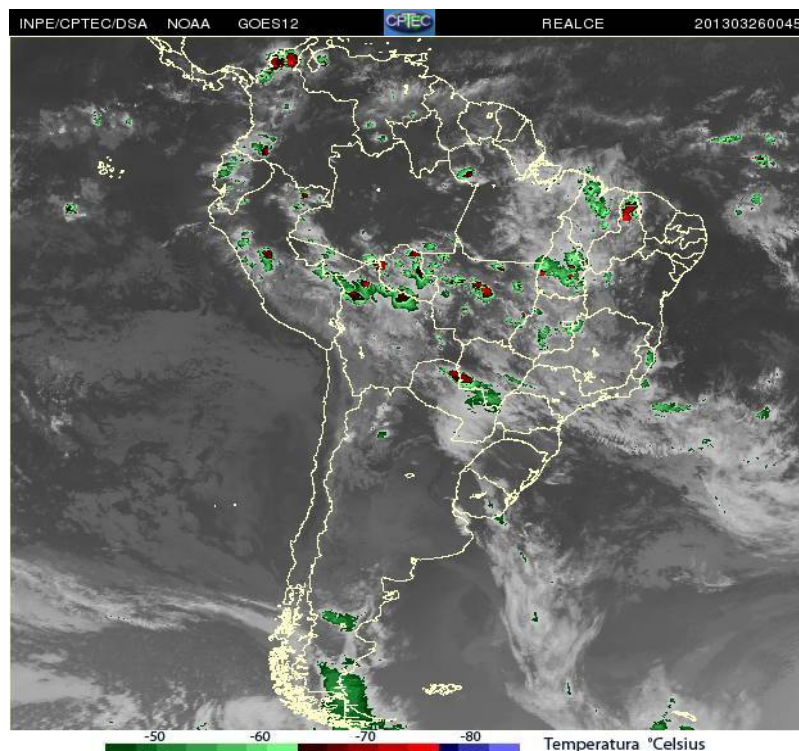
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 26/03, observa-se um centro anticiclônico sobre o continente em aproximadamente 36°S/67°W, a leste da província de Buenos Aires o cavado frontal pode ser observado se estendendo desde o sul do Paraguai até o oceano Atlântico. Na Região Nordeste observa-se o vento de leste associado ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASA) e na faixa (norte) Nordestina e no litoral da Região Norte os ventos são de nordeste associados aos ventos Alísios, que transportam umidade para a região citada. O escoamento provocado pelo padrão de circulação indica que há o transporte de calor e umidade da região Norte para as Regiões Centro-Oeste e parte do Sudeste pelo JBN (pouco configurado). A atuação dos padrões de circulação comentados acima favorece a formação de uma área de baixa pressão em aproximadamente 17°S/55°W que juntamente com suporte dinâmico do cavado frontal favorece a organização de canal de umidade sobre áreas desde o sul da Amazônia, passando pelo Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. A Isotherma de 0°C (zero grau) esta posicionada a sudoeste de Punta Arenas (Chile). É importante comentar que há uma forte área com convergência de umidade entre parte do Centro-Oeste (GO), do Norte (TO), do Nordeste (oeste da BA) e Sudeste (MG) do Brasil.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta terça-feira (26/03), nota-se a presença de um anticiclone migratório na Argentina, com valor de 1016 hPa. No Atlântico a leste desta área anticiclônica observa-se a presença de um sistema frontal, com ramo frio no extremo sul do Uruguai e centro de baixa pressão em aproximadamente 53°S/51°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se ao sul de sua posição climatológica, em torno de 43°S/33°W no valor de 1024 hPa. Entre o Pacífico e o extremo sul do continente observa-se uma família de sistemas frontais. Outro sistema frontal pode ser observado no Estreito de Drake. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1020 hPa entre 30°S e 40°S aproximadamente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) encontra-se com dois ramos no Pacífico e no Atlântico. No Pacífico, um deles oscila em torno de 05°S/04°S e o outro por volta de 04°N/05°N. No Atlântico a ZCIT oscila em torno de 02°N/03°N e o segundo ramo em torno de 2°S/3°S.

Satélite



26 March 2013 - 00Z

Previsão

Em relação aos dias anteriores não ocorreram grandes mudanças, nesta terça-feira (26/03) uma área de baixa pressão deverá se formar entre o litoral do Sudeste e Sul do Brasil até o início da quarta-feira, onde as condições de tempo serão de pancadas na faixa litorânea do Sul e com condição para acumulados de chuva principalmente entre MG/RJ/SP. Na quarta-feira (27/03) o cavado (comentado na Análise da superfície) se deslocará para leste dando início a formação de ciclone com características subtropicais, bem como organizará a formação de um canal de umidade que se intensificará dando origem a outro episodio de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). A atuação das ZCAS influenciará a passagem mais rápida dos sistemas transientes a sul de 50°S para leste. Entre terça-feira e quarta-feira (27/03) após a formação do ciclone sobre o oceano haverá a organização de um canal de umidade (ZCAS) entre MG e RJ (prossequindo para o Centro-Oeste) intensificando as condições de tempo sobre essas áreas. A formação de uma banda dupla de nebulosidade associada à ZCIT também são previstas pela maioria dos modelos. Na quinta-feira (28/03) e sexta-feira (29/03) a ZCAS deverá atuar juntamente com a banda dupla da ZCIT. A ZCAS deverá intensificar as chuvas principalmente entre ES/BA. No sábado (30/03) e domingo (31/03) não há previsão para atuação de sistemas sinóticos, a termodinâmica deverá definir as condições de tempo em parte do Brasil, por outro lado na Região sul a atuação de um anticiclone influenciará as condições de tempo na Região. Com relação à previsão dos modelos é possível observar que não há grandes diferenças no campo de pressão, em relação à chuva o modelo ETA15 coloca mais chuva na faixa litorânea do Sudeste e o GFS superestima a chuva no Centro-Oeste e Norte do Brasil hoje (26/03). A partir de quarta-feira a principal diferença é relacionada à posição do ciclone, onde o ETA posiciona o ciclone mais próximo do continente.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da costa

